

Sequência de aulas – História e memória escolar

Autora: Lucélia Aparecida Pereira – Assaí-PR

1 Instituição/Escola: Colégio Estadual Conselheiro Carrão

2 Nível de ensino: Ensino Médio

3 Conteúdos

3. 1 Conteúdos Estruturantes: Relações de trabalho, relações de poder, relações culturais

3.2 Conteúdos Básicos: Os sujeitos, as revoltas e as guerras. Movimentos sociais, políticos e culturas, e as guerras e revoluções.

3. 3 Conteúdo Específico: História e memória do Colégio Estadual Conselheiro Carrão.

4 Objetivos:

- Discutir historicamente conceitos centrais para a aprendizagem da história, utilizando-se de conceitos essenciais para a construção do pensamento histórico;
- Desenvolver a ideia da importância da história local no ensino de história e para a construção do conhecimento histórico.
- Contemplar a diversidade das experiências sociais, culturais e políticas dos sujeitos e suas relações;
- Utilizar-se de recursos tecnológicos que proporcionem uma melhor aprendizagem e formação do pensamento histórico.

5 Número estimado de aulas: 8 aulas

6 Recurso tecnológico utilizado: Televisão, projetor multimídia, laboratório de informática, máquina fotográfica e smartphones.

7 Justificativa:

O estudo sobre a história local ajuda a recuperar os elementos da história, memória e identidade, identificando junto com os alunos a importância da comunidade na qual o



mesmo está inserido permitindo uma reflexão sobre o local, unidade próxima e contígua, historicizando e problematizando o sentido de suas identidades, relacionando-se com o mundo de forma crítica.

As correntes historiográficas vigentes definem, dessa forma, as finalidades do ensino de história: significa “necessariamente repensar seu uso em sala de aula, já que sua utilização é indispensável como fundamento do método de ensino, principalmente porque permite o diálogo do aluno com realidades passadas e desenvolve o sentido da análise histórica.” (SHIMIDT; CAINELLI, 2004, p. 94). Professores e alunos devem recorrer às fontes documentais, preferencialmente partindo do seu cotidiano. “Partir do cotidiano dos alunos e do professor significa trabalhar conteúdos que dizem respeito à sua vida pública e privada, individual e coletiva”(SCHMIDT; CAINELLI, 2004, p. 53).

De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Ensino de História do Estado do Paraná, a aprendizagem histórica acontece quando os professores e alunos investigam as ideias históricas, buscando a narrativa histórica como princípio organizador dessas ideias, ou seja compreender o outro no tempo. Esta atitude valoriza a autonomia, o desenvolvimento e o envolvimento do aluno em trabalhos que favoreça sua autonomia para aprender.

O ensino de história local apresenta-se como um ponto de partida para a aprendizagem histórica, pela possibilidade de trabalhar com a realidade mais próxima das relações sociais que se estabelecem entre educador, educando, sociedade e o meio em que vivem e atuam. Aliando-se a esta perspectiva estão as novas tecnologias à disposição de professores e alunos que facilitam o compartilhamento de interesses e ideias, trabalham projetos e acompanham os avanços coletivos. É uma mudança de paradigma, com algumas estratégias que devem ser consideradas no processo educativo, tais como: trabalho com projetos, projetos colaborativos, mapas conceituais.

As novas tecnologias possibilitam uma flexibilidade para atender as diferenças e capacidades individuais, além de não perder seu potencial para o trabalho efetivo em grupo, tornando o ensino mais dinâmico, privilegiando a pesquisa e a interação.

8 Encaminhamento:

– Aula 1: Os alunos assistirão ao filme “Narradores de Javé” com o intuito de discutir ao final a importância do registro histórico, em suas múltiplas formas para que as diferentes



vozes sejam ouvidas e a distância entre a oralidade e a escrita.

– Aula 2: Pesquisa sobre a história da criação da escola e os sujeitos que dela fizeram parte. Consultas nos documentos oficiais, em livros já escritos sobre o mesmo e/ou entrevista por escrito e filmadas com antigos sujeitos que compuseram a história da escola.

– Aula 3: Pesquisa no arquivo iconográfico que o colégio já possui catalogado sobre sua trajetória histórica e a escolha (por parte da professora) de algumas fotografias que mostrem as mudanças e permanências. Também será mostrado a importância de referenciar as imagens, bem como a Lei que assegura o direito de imagem, para isso será acessado o site: <<https://goo.gl/QrYm2i>>

– Aula 4: Junto com os alunos e com o uso do projetor multimídia será feita a análise escrita das fotografias segundo o Roteiro Básico para a leitura de uma imagem:

1. Localizar:

- Onde se passa a imagem?
- Quem aparece na foto escolhida?
- Por quê? Qual teria sido a intenção da fotografia?
- Como? Quem é o autor?
- De quem? (Propriedade)
- Quando?
- Qual espaço está sendo mostrado?
- Quais aspectos de hoje aparecem na fotografia?

2. Apreciação da fotografia: Conduzir a conversa ou propor escrita em grupo sobre:

- O que você está vendo? –
- O que mais chama sua atenção?
- Como são as pessoas? Que idade aparentam ter? Como se vestem?
- Existe algum personagem que se destaque? Há alguma pessoa escondida?
- O que os personagens estão fazendo?
- Que habilidades demonstram ter?
- Como é o lugar?
- Há detalhes na fotografia? Quais?



- Quais personagens estão em primeiro plano na imagem?

Observação: Os questionamentos feitos devem ser adaptados à fotografia em análise.

– Aula 5: Pesquisa e registro fotográfico dos objetos históricos da escola: quais são, como eram ou são utilizados, como se modernizaram, quais não sofreram modificações. (Ressalva: o colégio possui diferentes máquinas, desde um antigo projetor de *slide* com pequeninhas lâminas, até um piano das antigas aulas de música da década de 1960). Os alunos deverão estar com fichas de identificação que permitam perceber esclarecer a origem, produção, utilidade, características, além do registro pelo celular dos objetos e da própria atuação dos alunos.

– Aula 6: A partir da pesquisa da aula anterior, produzir no laboratório de informática uma apresentação em *power point*, *prezi*, *pow toon* ou outro programa que possibilite resgatar a história das fontes da cultura material que a escola possui. Além de escolher os objetos que serão expostos no auditório do colégio.

– Aula 7: A exposição dos objetos deverá ser dinâmica, num trabalho conjunto entre a apresentação oral sobre a funcionalidade de cada objeto, bem como a exposição de fotografias e a apresentação no telão com uso do projetor multimídia.

– Aula 8: Avaliação com a sistematização escrita através de uma produção textual e também com a inserção de algumas destas produções e das fotos de todo processo no *site* da escola, *facebook* ou *blog* do colégio.

9 Aprendizagem esperada:

Nesse contexto, o estudo histórico desempenha um papel importante, na medida em que contempla pesquisa e reflexão da relação construída socialmente e da relação estabelecida entre indivíduo, grupo e o mundo social. Nesse sentido, o ensino de História poderá fazer escolha pedagógica capaz de possibilitar ao aluno refletir sobre seus valores e suas práticas cotidianas e relacioná-los com a problemática histórica inerente ao seu grupo de convívio, à sua localidade, à sua região e à sociedade nacional e mundial.

A História Local permite ao educando perceber-se como sendo parte integrante da história, não simples espectador do ensino desta, mas objeto e sujeito, construtor de fatos e acontecimentos que não lineares, mas permeados de discontinuidades próprias do processo histórico. Enquanto estratégia de aprendizagem, a História Local, pode garantir o domínio do conhecimento histórico. Seu trabalho no ensino possibilita a construção de



uma História mais plural, que não silencie a multiplicidade das realidades.

Referências:

PEREIRA, Lucelia Aparecida. **A presença feminina na sociedade paranaense através de fotografias.** (1940-1960) Disponível em:

<gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/md_lucelia_aparecida_pereira.pdf>.

SILVA, Giane de Souza. **História local uma experiência em sala de aula.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1487-8.pdf>>.

BARROS, Carlos Henrique Farias de. **Ensino de História, memória e história local.** <<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/historia/ensino-historia-memoria-historia-local.htm>>.

THEOBALD, Henrique Rodolfo. **Fundamentos e Metodologia do Ensino de História.** Editora Fael: Curitiba, 2010.

ZAMBONI, Ernesta. **O Ensino de História e a Construção da Identidade.** História- Série Argumento. São Paulo: SEE/Cenp, 1993.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. O ensino de História Local e os desafios da formação de consciência histórica. In: MONTEIRO, Ana Maria. Et all (org.) **Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas.** Rio de Janeiro: MauadX: Faperj, 2007. 187-198

SCHMIDT, Maria auxiliadora e CAINELLI, Marlene. In: **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2004

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica.** Curitiba: SEED, 2008.